# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2023** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)** |
| **Disciplina** | **2272/I - GEOGRAFIA AGRARIA** |
| **Turma** | **GEN/I** |
| **Local** | **IRATI** |

**Carga Horária:** **136**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Abordagens teóricas da Geografia Agrária, questão agrária e campesinato. A agricultura sob os diferentes modos de produção. Contradições do capitalismo na agricultura. Renda da terra. Industrialização da agricultura e agronegócio. Conflitos no campo. Estrutura fundiária e reforma agrária. O campo e a cidade na teoria geográfica. Trabalho e gênero na agricultura. O campo no Brasil hoje: povos e comunidades tradicionais, políticas públicas, movimentos sociais do campo, agroecologia e educação do campo.Abordagens teóricas da Geografia Agrária, questão agrária e campesinato. A agricultura sob os diferentes modos de produção. Contradições do capitalismo na agricultura. Renda da terra. Industrialização da agricultura e agronegócio. Conflitos no campo. Estrutura fundiária e reforma agrária. O campo e a cidade na teoria geográfica. Trabalho e gênero na agricultura. O campo no Brasil hoje: povos e comunidades tradicionais, políticas públicas, movimentos sociais do campo, agroecologia e educação do campo.

## I. Objetivos

- Capacitar o/a estudante a empreender análises críticas sobre o espaço agrário brasileiro e seus sujeitos sociais; seus conflitos e as formas de resistência;
- Fornecer elementos para o futuro professor abordar as questões relacionadas ao campo no ensino básico;
- Contribuir para a formação do/da estudante de Geografia capaz de atuar junto aos sujeitos do campo por meio da ação extensionista.

## II. Programa

1.Questões teóricas da Geografia Agrária:
1.1.A Geografia Agrária no Pensamento Geográfico;
1.2.O debate sobre questão agrária no Brasil e o campesinato;
2.Modo capitalista de produção e agricultura:
2.1.Relações de produção e de trabalho no campo no feudalismo e sob o capitalismo;
2.2.Propriedade privada e renda da terra;
2.3.Expansão do agronegócio e desenvolvimento desigual do capitalismo no campo;
2.4.Agricultura e indústria.
3.Os sujeitos do campo no Brasil na atualidade e suas formas de resistência e sujeição:
3.1.A relação entre o campo e a cidade;
3.2.Conflitos no campo; Povos e Comunidades Tradicionais; Movimentos sociais do campo; Trabalho e gênero na agricultura; Agroecologia; Reforma agrária; Educação do campo.
4.Abordagens da Geografia Agrária:
4.1.A ação extensionista no campo;
4.2.A Geografia Agrária no ensino básico.

## III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; debates em sala; recursos de multimídia e trabalho de campo, participação protagonista dos/das discentes na extensão.

## IV. Formas de Avaliação

1. Exercícios em sala de aula em grupo e perguntas prévias (peso 1)
2. Relatório de campo em dupla e fichamentos/resumos individuais (peso 2)
3. Elaboração/apresentação de trabalhos e provas individuais (peso 3)

A nota final resultará da soma das notas de cada item com seus respectivos pesos e dividida por 6 (seis).

## V. Bibliografia

### Básica


ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Agroestratégias e desterritorialização: direitos territoriais e étnicos na mira dos estrategistas dos agronegócios. In: . et. al. Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010, p. 101.143.

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação?. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.

_____. O Cativeiro da Terra. São Paulo: Hucitec, 1996.

MAZOYER, M; ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo/Brasília, UNESP/NEAD, 2010

MOLINA, Mônica C.; FERNANDES, Bernardo Mançano. O campo da educação do campo. In: MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. A. de (orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília: Articulação Nacional “Por uma educação do

campo", 2004, p. 53-89.
MARÉS, Carlos Frederico. A Função Social da Terra. Porto Alegre: SAFE, 2003.
MOURA, Margarida Maria. Camponeses. São Paulo: Ática, 1986.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A Geografia Agrária e as Transformações Territoriais Recentes no Campo Brasileiro. In: CARLOS, A. F. A. (org.). Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. 204p
_____. Modo Capitalista de Produção, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labur Edições, 2007.
_____. Agricultura brasileira: transformações recentes. In. ROSS, J. (org) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996. (pags. 465-534).
PAULINO, Eliane Tomiasi. Por uma geografia dos camponeses. 2. Ed. São Paulo: EDUNESP, 2012.
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
PRADO JÚNIOR, Caio. A Questão Agrária no Brasil. 2ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.
MARTINS, M. D. O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia. São Paulo, Viramundo, 2004.
SHANIN, Teodor. A definição de camponês: conceituação e desconceituação: o velho e o novo em uma discussão marxista. In: Estudos Cebrap, Petrópolis, n.26, p.43-79, 1980.
VALVERDE, Orlando. Metodologia em Geografia Agrária. In: Campo-Território: revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 1-16, fev. 2006.


### Complementar


ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2006.
AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
FRIEDMANN, Harriet. Uma economia mundial de alimentos sustentável. In:Belik, W; Maluf, R. (orgs.), Abastecimento e segurança alimentar: os limites da liberalização. Campinas, IE: UNICAMP, 2000. (pp.1-21)
GOHN, Maria. da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais. São Paulo: Loyola, 1997.
NAKANO, Yoshiaki. A Destruição da Renda da Terra e da Taxa de Lucro na Agricultura. In: Revista de Economia Política, São Paulo: Brasiliense, n. 1 (e), jul/set., 1981.
OLIVEIRA, A. U. A agricultura Camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.
PLOEG, J. D. V.P. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
FERNANDES, B. M (org.) Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (orgs.) Geografia Agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
PAULINO, E. T.; FABRINI, J. E. (orgs.) Campesinato e Territórios em Disputa. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
PEREIRA, João M. M. A politica de reforma agrária de mercado do Banco Mundial. São Paulo: Hucitec, 2010.
STÉDILE, J. P. (Org.). A questão agrária hoje. Porto Alegre, Ed. UFRGS/ANCA, 1994.


## APROVAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Inspetoria:** | DEGEO/I |
| **Tp. Documento:** | Ata Departamental |
| **Documento:** | 261 |
| **Data:** | 05/03/2024 |